

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA  
SOUZA**

**ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL – ETEC JÚLIO DE MESQUITA**

**Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Nutrição  
e Dietética**

**Bianka Vilela Vieira**

**Caroline de Souza Ferreira**

**Maria Luiza Fernandes Campos**

**Rayssa Canuto Gomes**

**INTRODUÇÃO ALIMENTAR NAS CRECHES PÚBLICAS**

**SANTO ANDRÉ**

**2023**

**Bianka Vilela Vieira**

**Caroline de Souza Ferreira**

**Maria Luiza Fernandes Campos**

**Rayssa Canuto Gomes**

## **INTRODUÇÃO ALIMENTAR NAS CRECHES PÚBLICAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Nutrição e Dietética da ETEC Júlio de Mesquita, orientado pelas professoras Rita de Cassia Abbud Gaspari Fagge e Rosemeire Choueri Branco, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Nutrição e Dietética.

**SANTO ANDRÉ**

**2023**

## **DEDICATÓRIA**

Dedicamos esse trabalho aos nossos pais, pois é graças ao seu esforço que pudemos concluir o curso, e a todo o curso de Nutrição e Dietética da Etec Julio de Mesquita, corpo docente e discente, a quem ficamos lisonjeadas por dele ter feito parte.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente gostaríamos de agradecer as professoras orientadoras, Rita de Cassia Abbud Gaspari Fagge e Rosemeire Choueri Branco, e as outras de todo o curso técnico, por nos auxiliar em todo esse processo, desde o início na pandemia até a nossa conclusão.

Gostaríamos também de agradecer uma a outra por não desistirmos do curso na metade do caminho e por conseguirmos completar essa etapa mesmo com todos os obstáculos que tivemos no desenvolvimento do trabalho.

## **EPIGRAFE**

*“O alimento é a nossa primeira medicina. É a fundação de nossa vitalidade, nossa resistência, nossa saúde.” (Hipócrates)*

## RESUMO

Este trabalho discorre sobre a introdução alimentar nas creches públicas, levanta questões como os impactos e riscos de uma iniciação nutricional errônea, aceitabilidade alimentar infantil, a dieta das crianças nas creches além de influências externas na alimentação dos infantes, fazendo com que o público-alvo seja os responsáveis e os funcionários das creches. O objetivo desse projeto é analisar a alimentação infantil nos ambientes pré escolares e como a introdução alimentar feita nesses estabelecimentos contribui para diversos fatores, como aceitabilidade, desenvolvimento de doenças, etc. Em setembro de 2023, foi aplicado um questionário, disponibilizado de forma digital, via Google Forms, aos funcionários da creche Jardim Nazaret em São Bernardo do Campo, obtendo total de dezenove (19) respondentes, onde pode-se compreender a alimentação diária das crianças. Com esses fatores, foi possível contatar a aceitabilidade e preferência alimentar dos alunos, evidenciando a influência dos pais e a falta de informação perante a introdução alimentar.

**Palavras-chave:** Creche, Alimentação infantil, Nutrição.

## ABSTRACT

This work discusses the introduction of food in public daycare centers, raising questions about the impacts and risks of incorrect nutritional initiation, children's food acceptability, the diet of children in daycare, and external influences on infant nutrition. The target audience for this work is the parents and daycare staff. The objective of this paper was to analyze child nutrition in pre-school environments and how the introduction of food in these establishments contributes to various factors, such as acceptability, the development of diseases, and more. In September 2023, a digital questionnaire was administered via Google Forms to the staff of Jardim Nazaret Daycare in São Bernardo do Campo, with a total of nineteen (19) respondents. This allowed us to understand the daily diet of the children. Through these factors, it was possible to assess the acceptability and food preferences of the students, highlighting the influence of parents and the lack of information regarding food introduction.

**Keywords:** Child day care centers, Child nutrition, Behavioral nutrition.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	03
2. DESENVOLVIMENTO .....	05
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	08
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	14
REFERÊNCIAS.....	16
APENDICÊS .....	18

## 1. INTRODUÇÃO

Sabendo que a creche é o berço da introdução alimentar, pois é o ambiente em que as crianças passam grande parte do tempo durante os anos iniciais de sua vida, é primordial que seja feita de maneira adequada para principiar sua alimentação saudável.

O nosso Trabalho de Conclusão de Curso abordou a Introdução Alimentar nas Creches Públicas, com o tema delimitado aos impactos que uma alimentação incorreta em casa causam na aceitabilidade das refeições das crianças nas creches.

Com o fácil acesso aos alimentos ultraprocessados, a alimentação infantil vem se tornando cada vez pior, por isso a introdução alimentar ganha enorme importância, porque, quando aplicada de maneira correta, é extremamente benéfica para a criança, evitando assim diversos problemas de saúde.

De acordo com estudos do tipo transversal da UNIFESP (2010), com amostra composta por 270 crianças, de ambos os sexos, com faixa etária entre 4 e 29 meses, que frequentavam regularmente os berçários de oito creches públicas e filantrópicas do município de São Paulo, aproximadamente 2/3 das crianças (67%) foram oferecidos, antes dos 12 meses, alimentos com potencial obesogênico, como macarrão instantâneo, salgadinhos, bolacha recheada, suco artificial, refrigerante e bala/pirulito/chocolate. Essas crianças são filhas de mães com baixa escolaridade, mais jovens e com menor renda, os mais susceptíveis aos erros alimentares de introdução precoce de alimentos industrializados.

Diante deste fato, nos indagamos com a seguinte situação: Introduzir a alimentação nas creches de modo inadequado causa quais impactos na vida e na saúde da criança?”

Desta forma, acreditamos que a introdução alimentar indevida pode impactar a vida das crianças, não só na saúde, causando diversas doenças e complicações, como a obesidade e a desnutrição, mas também em quesitos sociais, como por exemplo o bullying e a ansiedade causada pelas mesmas.

Por meio de pesquisas indicamos os diversos impactos negativos que uma introdução alimentar incorreta causam na saúde da uma criança frequentadora da Creche com idade entre 6 meses e 5 anos, destacando os riscos que essa prática

apresenta para o seu desenvolvimento tanto físico quanto mental, podendo causar diversos problemas de saúde. Isso foi feito por meio de visitas técnicas e formulários enviados para os orientadores dos infantes, que resultaram em dados importantes para a conclusão deste trabalho. Sabendo que a creche é o berço da introdução alimentar, pois é o ambiente em que as crianças passam grande parte do tempo durante os anos iniciais de sua vida, é primordial que seja feita de maneira adequada para principiar sua alimentação saudável.

O presente estudo foi transversal, teve uma abordagem de pesquisa quantitativa e qualitativa, quanto aos procedimentos técnicos pesquisa de campo. Este trabalho foi realizado entre os meses de agosto e setembro de 2023 na cidade de São Bernardo do Campo, São Paulo. A amostra foi composta por 5 salas pertencentes à uma creche de São Bernardo do Campo, São Paulo. As entrevistas foram individuais, onde foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário com questões fechadas (estruturadas) com os funcionários e dinâmicas com as crianças para identificar a introdução alimentar nas creches públicas. Posteriormente os resultados foram tabulados e analisados em termos de porcentagem.

## 2. DESENVOLVIMENTO

A alimentação está diretamente relacionada com a nutrição, saúde e desenvolvimento das crianças, sendo esta fundamental nos primeiros anos infantis para que eles estabeleçam práticas saudáveis para o resto da vida, entretanto estes hábitos têm influências pelas condições econômicas e pelo nível de conhecimento dos parentes. (TOLONI *et al*, 2011)

A importância da avaliação do padrão alimentar e da adequação das necessidades nutricionais nessa faixa etária é destacada devido às doenças carenciais e aos hábitos alimentares errôneos que podem afetar o crescimento, desenvolvimento e aumentar o risco de doenças na fase adulta. (SILVA *et al*, 2012)

A escola é a base da nossa vida, se começa tudo quando a inicia, então ter uma base alimentar correta, sem deficiência de alimentos e com escolha alimentares presentes na região em que o estudante mora, compreende para uma segurança alimentar escolar, oferecendo alimentação de qualidade, quantidade e seguranças sanitárias aos alunos, assegurando saúde e seguranças as pais e aos próprios estudantes. (GOULART; BANDUK; TADDEI, 2012)

Dentro da creche é proporcionada várias atividades de acordo com cada faixa etária de cada criança. Dentre uma dessas atividades, está a de conhecer o alimento, a textura, o gosto, e se familiarizar com ele, para no fim ser introduzido dentro da alimentação diária da criança com as recomendações nutricionais corretas e o meio certo de servir e oferecer esses alimentos a cada um. (GOULART; BANDUK; TADDEI, 2012)

No entanto, apesar de o cardápio proposto para as creches ser regulamentado e prever adequação qualitativa e quantitativa, diversos estudos têm constatado a dificuldade das instituições em fornecer uma alimentação adequada e suficiente. (SILVA *et al*, 2012)

Como dentro das creches o nutricionista lida com crianças, se torna um trabalho muito mais complexo e difícil, pois acaba sendo cheio de incertezas e foge de regras já impostas na maioria dos pacientes. Ele tem que construir relações bases com a famílias dos estudantes, com os alunos e com os funcionários que participará dentro da sua jurisdição na escola. (GOULART; BANDUK; TADDEI, 2010)

A seletividade das escolhas dos alimentos, vem sempre para oferecer a melhor opção para a alimentação na creche . Desde as frutas para o consumo e suco, até os vegetais, escolhidos para uma cardápio adequado e balanceado, pronto para oferecer uma alimentação completa e saudável ao estudante. (GOULART; BANDUK; TADDEI, 2010)

Existem muitos fatores nutricionais e alimentares que devem ser considerados para a saúde da criança, entretanto, agentes culturais da alimentação podem impactá-las diretamente. É muito comum na atualidade a utilização de alimentos industriais na dieta da maioria dos infantis, visto que são alimentos práticos para a rotina e até mesmo pela tamanha anunciação destes nas mídias. (FECHINE *et al*, 2015)

Nos últimos anos, no Brasil, essas mudanças nutricionais ocasionadas pela modernidade vêm causando principalmente o aumento de algumas doenças, como por exemplo a obesidade, um problema de saúde pública que vem afetando cada vez mais as crianças, e que é encontrada em 7% das com menos de cinco anos. (FECHINE *et al*, 2015)

A introdução de alimentos industrializados nas creches públicas tem se tornado cada vez mais comum devido à praticidade e conveniência desses produtos. No entanto, há preocupações em relação ao seu conteúdo nutricional, uma vez que esses alimentos costumam ser ricos em açúcares, gorduras saturadas, sódio e aditivos químicos, enquanto possuem baixo teor de fibras, vitaminas e minerais essenciais. (TOLONI *et al*, 2011)

Se forem consumidos excessivamente pode levar ao desenvolvimento de obesidade, diabetes tipo 2, hipertensão arterial e outras doenças crônicas. A falta de nutrientes essenciais presentes em alimentos frescos e minimamente processados também é uma preocupação, visto que a primeira infância é um período crucial para o crescimento e desenvolvimento adequados da criança. (BORGES *et al*, 2022)

Vários estudos realizados por todo o país, mostram a deficiências nutricionais presentes em creches que mais ocorrem pelas crianças, apresentam deficiências de cálcio, ferro, vitamina A, fibras e energia na alimentação delas. Isso acaba se tornando um problema a ser solucionado por um nutricionista, que tem que suprir na nova dieta alimentar e um problema para a parte de política pública, que precisam traçar metas que possam ser alcançadas, e consigam ser praticadas pelos funcionários das

instituições e que os pais do aluno deem continuidade em casa. (GOULART; BANDUK; TADDEI, 2012)

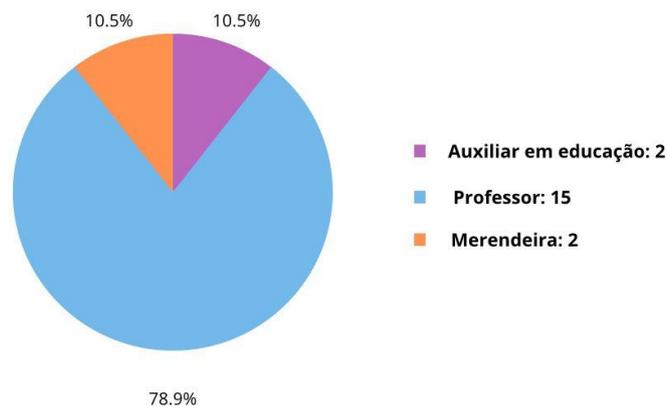
É evidente a necessidade de educar e conscientizar os pais e responsáveis sobre os riscos associados à introdução precoce de alimentos inadequados na dieta das crianças. Além disso, é de extrema relevância enfatizar a importância do papel das creches na promoção de práticas alimentares saudáveis e na orientação aos pais sobre uma nutrição adequada para seus filhos desde os primeiros anos de vida. (TOLONI *et al*, 2011)

É importante os profissionais de saúde orientar as mães sobre a alimentação infantil e a necessidade de adequar as ações de intervenção para promover a introdução adequada de alimentos na primeira infância. (BORGES *et al*, 2022)

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente trabalho foi executado através de pesquisa de campo, onde conta com 19 amostras provenientes de um questionário disponibilizado de forma digital através da plataforma Microsoft Forms, trazendo uma análise acerca da alimentação e hábitos das crianças das instituições pública.

#### Gráfico 1: Cargo dos entrevistados

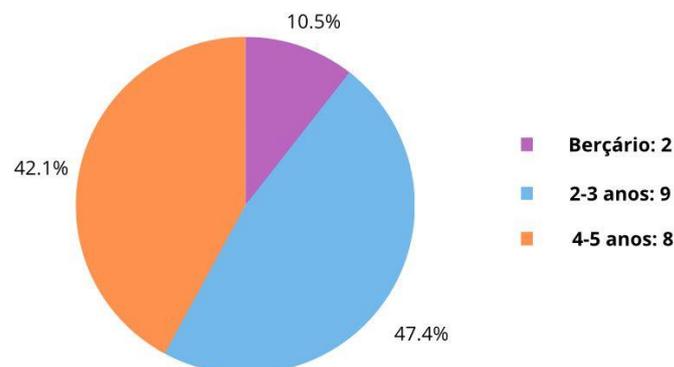


Fonte: arquivo pessoal 2023

Os dados revelam que, das dezenove (19) pessoas entrevistadas, quinze (15) ocupam o cargo de professoras da creche (78,9%), duas (2) são auxiliares em educação (10,5%) e duas (2) são merendeiras (10,5%).

Sabendo desses dados, é possível analisar o nível de interação do profissional com as crianças, especialmente durante as refeições.

#### Gráfico 2: Faixa etária das crianças que os entrevistados trabalham

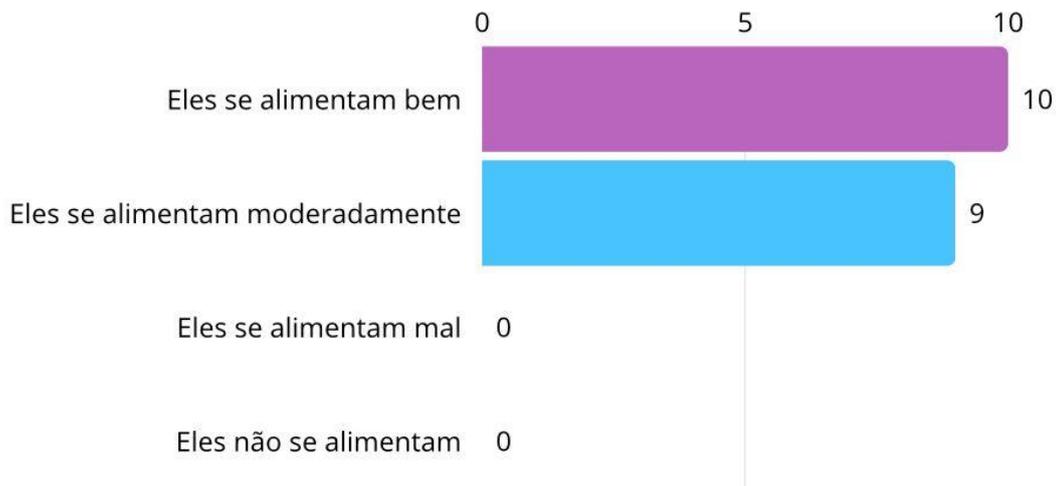


Fonte: arquivo pessoal 2023

Em relação as faixas etárias, o gráfico mostra que nove (9) dos entrevistados (47,4%), trabalham com crianças de dois (2) à três (3) anos de idade, oito (8) atuam com crianças de quatro (4) à cinco (5) anos de idade (42,1%) e duas (2) operam com crianças do berçário (10,5%).

O gráfico representado acima determina a faixa etária dos alunos dessa instituição, com intuito de relatar a diferença alimentar em cada idade e observar a aceitabilidade de cada grupo com os diferentes tipos de alimentos, levando em consideração formas, cores e texturas.

### Gráfico 3: Qualidade da alimentação dos alunos

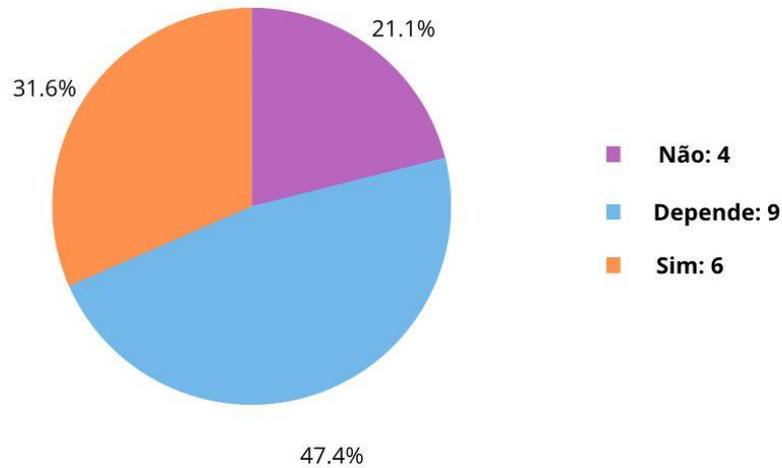


Fonte: arquivo pessoal 2023

Com base nas entrevistas, relatamos que dez (10) dos entrevistados afirmam que os alunos se alimentam bem, os outros nove (9) informaram que eles se alimentam moderadamente, não houveram votos nas opções “Eles se alimentam mal” e “Eles não se alimentam”.

Com esses resultados conseguimos observar os hábitos alimentares das crianças de modo geral, diante da opinião pessoal de cada um dos profissionais entrevistados, levando em consideração que nenhum deles tem formação na área de nutrição, concluindo então que nenhuma das opiniões tem fundamentos profissionais, a não ser de conhecimentos gerais, crenças e tabus.

#### Gráfico 4: As refeições saudáveis possuem uma boa aceitabilidade pelas crianças?

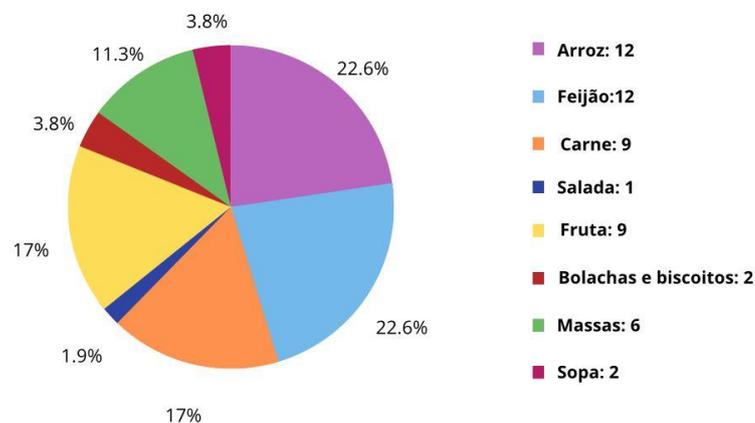


Fonte: arquivo pessoal 2023

A pesquisa revela que a reação dos alunos de acordo com nove (9) dos entrevistados depende do alimento oferecido (47,4%), seis (6) afirmaram que eles reagem bem (31,6%) e os outros quatro (4) apontaram que não lidam bem com as refeições saudáveis (21,1%).

Os dados abordam sobre a receptividade das crianças em relação as refeições saudáveis oferecidas nas creches, ou seja, a aceitabilidade por eles é relativa ao alimento oferecido.

#### Gráfico 5: Alimentos mais consumidos pelos alunos



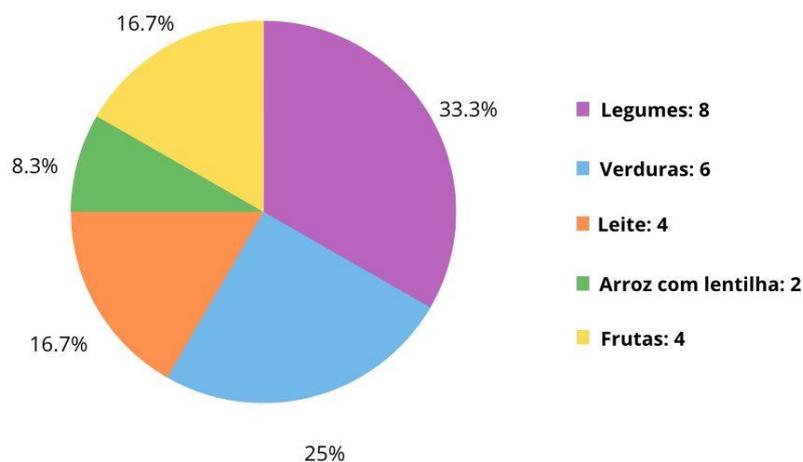
Fonte: arquivo pessoal 2023

Os dados revelam que de todos os alimentos ingeridos pelos alunos, doze (12) afirmaram que o arroz é o mais consumido entre eles (22,6%), seguindo do feijão com doze (12) votos (22,6%), a carne com nove (9) votos (17%), as frutas com nove (9) votos (17%), massas com seis (6) votos (11,3%), bolachas e biscoitos com dois (2) votos (3,8%), sopa com dois (2) votos (3,8%) e a salada com um (1) voto (1,9%).

Com esses resultados podemos visualizar o consumo de certos alimentos na creche, que espelham os hábitos alimentares das crianças originados em casa, sendo possível notar que existe um alto consumo de pratos principais básicos, tais como arroz, feijão e massas, além de frutas. Entretanto o consumo de ultraprocessados acaba sendo maior que o de legumes e verduras, presente nas saladas e sopas.

De acordo com a pesquisa de Fachine, de 2015, as crianças vem consumindo maior número de alimentos industrializados, devido a diversos agentes culturais, como por exemplo as propagandas nas mídias, influenciando na consumação de alimentos não saudáveis.

### Gráfico 6: Alimentos com menor aceitabilidade

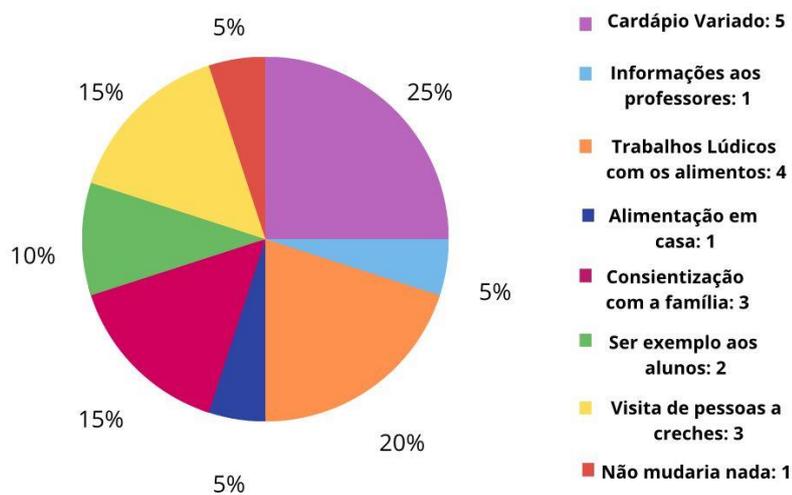


Fonte: arquivo pessoal 2023

Com base na pesquisa feita, os alimentos com menos aceitabilidade pelos alunos segue dos legumes com oito (8) votos (33,3%), seguidos de verduras com seis (6) votos (25%), depois o leite com quatro (4) votos (16,7%), o arroz com lentilha dois (2) votos (8,3%) e por fim as frutas com quatro votos (16,7%).

Os dados mostrados revelam quais os alimentos menos aceitos pelos alunos das creches dentro das refeições apresentadas. Esses resultados destacam a importância de abordar a alimentação nas creches públicas de forma holística. É fundamental não apenas fornecer uma variedade de alimentos saudáveis, mas também considerar estratégias educacionais e práticas que promovam a aceitação e a familiarização das crianças com alimentos que podem não ser tão familiares.

### Gráfico 7: Fatores que poderiam contribuir para mudar a alimentação atual das crianças nas creches



Fonte: arquivo pessoal 2023

O gráfico mostra que cinco (5) dos entrevistados mudariam a alimentação atual das crianças adicionando cardápios variados (25%), quatro (4) incorporariam trabalhos lúdicos com alimentos (20%), três (3) incluiriam visitas de profissionais nas creches (15%), outros três (3) conscientizariam as famílias (15%), dois (2) dariam exemplos de alimentações corretas aos alunos (10%), cinco (5) acreditam que teria de ser modificada em casa (5%) e outro cinco (5) não mudariam nada (5%).

Com esses dados coletados, é possível analisar a opinião pessoal de cada um dos entrevistados do formulário, sendo eles funcionários da creche, em relação a mudanças que poderiam ser feitas na alimentação diária dos estudantes, em prol da saúde e do lazer dos mesmos.

De acordo com a pesquisa de Toloni, em 2011, é de grande importância educar e conscientizar os pais e responsáveis sobre os riscos associados à introdução

precoce de alimentos inadequados na dieta das crianças, o qual foi um dos principais tópicos citados pelos funcionários em aspectos que contribuem para a melhoria na alimentação das crianças nos dias atuais nas creches.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou que aprendessemos os riscos e impactos que uma Introdução alimentar feita de maneira inadequada causa na atual e futura vida da criança, especialmente quando ela é feita em creches, um dos ambientes mais frequentados pelo público da faixa etária de 6 meses aos 5 anos.

Por vezes, é notório que a introdução alimentar é um fator essencial para o desenvolvimento da aceitabilidade alimentar dos infantes, já que, nesse período os hábitos alimentares estão sendo formados. Por esse mesmo motivo, a avaliação do padrão alimentar dessa idade e a adequação das necessidades nutricionais se destaca, podendo prevenir os hábitos alimentares errôneos que podem afetar o desenvolvimento desses indivíduos.

Com a visita técnica na creche Jardim Nazaret em São Bernardo do Campo, podemos discutir que a ideia do nosso projeto e a real situação apresentada nas creches são divergentes. Como observadoras de fora, acreditávamos que a alimentação não era bem equilibrada ou até mesmo correta, mas com essa visita foi provado que as nossas opiniões sobre a introdução alimentar feita de maneira errônea nos ambientes pré escolares dessas fundações estavam erradas, e que, por fim, as mesmas são feitas de forma correta e coerente com as necessidades nutricionais das crianças frequentadoras desse ambiente.

Além disso, com as respostas do questionário de perguntas respondidas pelos funcionários internos do estabelecimento, que convivem diariamente com as crianças e acompanham a alimentação delas no dia a dia, foi constatado um alto consumo de alimentos minimamente processados e in natura, como arroz, feijão, carnes e massas. Porém, a alimentação das crianças em casa aparenta ser rica em ultraprocessados, como bolachas recheadas e doces, que impactam a aceitabilidade alimentar delas, que é um dos fatores que dificultam o consumo de legumes, verduras, arroz, lentilha, frutas, etc; isso nos mostra ainda mais a importância da conscientização dos pais e responsáveis sobre a introdução alimentar e de como adaptá-las para os momentos da criança em casa. Sabendo disso, foi feita a elaboração de um panfleto explicativo com o intuito de guiar e dar dicas para os responsáveis sobre a alimentação das crianças em casa.

Por fim, concluímos que a introdução alimentar é de suma importância para um desenvolvimento saudável do indivíduo, evitando dessa maneira diversas doenças e problemas futuros. Tendo em mente que as creches são o ambiente mais frequentado pelas crianças, a alimentação nesses ambientes deve ser feita de maneira correta, seguindo os padrões nutricionais para a faixa etária, colaborando para a formação de hábitos alimentares positivos, que impactam diretamente a aceitabilidade alimentar deles. Também foi destacado que a alimentação incorreta não é presente nesses ambientes, e sim nas casas dos estudantes, dando ênfase na importância da conscientização dos responsáveis sobre o assunto, para evitar a continuidade dos maus hábitos alimentares. Tendo isso em vista, sugerimos campanhas referentes à conscientização dos pais de criança dos 6 meses aos 5 anos, a fim de alertar, instituir e aumentar o bem-estar da população, e um crescimento saudável para seus filhos.

## REFERÊNCIAS

BORGES, A. P. de A.; ANANIAS, A. dos M.; SILVA, J. A. da; SILVEIRA, M. S. Introdução precoce de alimentos industrializados na primeira infância. **Revista Ciência (In) Cena**. Bahia, 2022. Disponível em:

<https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/cienciaincenabahia/article/view/1262/1068>

Acesso em 09 jun 2023

FECHINE, Álvaro D. L.; MACHADO, M. M. T.; LINDSAY, A. C.; LEITE FECHINE, V. A.; ARRUDA, C. A. M. Percepção de pais e professores sobre a influência dos alimentos industrializados na saúde infantil. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 16–22, 2015. DOI: 10.5020/18061230. 2015.p16.

Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/3099>.

Acesso em 29 set 2023

GOLIN, C. K.; TOLONI, M. H. de A.; SILVA, G. L.; TADDEI, J. A. de A. C. Erros alimentares na dieta de crianças frequentadoras de berçários em creches públicas no município de São Paulo, Brasil. **Revista Paulista de Pediatria**. São Paulo, 2011.

Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-05822011000100006>

Acesso em 9 jun 2023

Grayce, L. L.; Silveira, Lílian, F.; Neves, Lucineia, D., Pinho de. (2017). Fatores associados à alimentação entre crianças atendidas em instituições públicas de educação infantil: estudo transversal, Montes Claros, MG. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição**.

Disponível em: <https://rasbran.emnuvens.com.br/rasbran/article/view/678/169>

Acesso em 29 set 2023

Melo, M. C., OLIVEIRA, G. S. D., SILVA, A. E. A. D., SILVA, D. S. P. da, & AZEVEDO, T. K. B. de. (2019). Crianças Pré-Escolares: uma revisão sobre o consumo de alimentos industrializados. **REVISTA HUMANO SER**, 3(1).

Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/view/955>

Acesso em 29 set 2023

R.M.M. GOULART participou da concepção e do desenho do estudo, da análise, da interpretação dos dados e da redação do manuscrito.

M.L.S. BANDUK e J.A.A.C. TADDEI participaram da concepção, do desenho do estudo e da redação do manuscrito. Uma revisão das ações de nutrição e do papel do nutricionista em creches. **Revista de nutrição**, Ago 2010 Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rn/a/HpWYn9CjbmPXTNpm6GkDpHh/?lang=pt>

Acesso em 29 set 2023

Silva G. L; Toloni M. H. A.; Goulart R. M. M e Taddei. J. A. A. C. “Avaliação do consumo alimentar em creches públicas em São Paulo, Brasil” Instituição: Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil. **Revista Paul Pediatra** 30 de janeiro de 2012 Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rpp/a/xrjkrGQ7T9jT464Yg9ZcCFv/abstract/?lang=pt>

Acesso em 29 set 2023.

## APÊNDICES



Fotografias registradas da dinâmica realizada na visita técnica



Panfleto informativo